

Edward Chen concedeu uma liminar à solicitação da hiQ Labs e determinou que o LinkedIn remova, dentro de 24 horas, qualquer tecnologia que impeça a hiQ de acessar perfis públicos.



SAN FRANCISCO - Um juiz federal norte-americano determinou que o LinkedIn, da Microsoft, não pode impedir que startups acessem dados de perfis públicos, em um teste de quanto controle uma rede social pode exercer sobre a informação que seus usuários consideram públicas.

O juiz Edward Chen, em San Francisco, concedeu uma liminar à solicitação da hiQ Labs e determinou que o LinkedIn remova, dentro de 24 horas, qualquer tecnologia que impeça a hiQ de acessar perfis públicos.

Considera-se que o caso tenha implicações além das duas empresas e pode determinar quanto as companhias têm controle sobre os dados disponíveis publicamente hospedados em seus serviços.

O LinkedIn pretende recorrer da decisão, disse a porta-voz da companhia Nicole Leverich. "Continuaremos a lutar para proteger a capacidade de nossos membros de controlar as informações que disponibilizam no LinkedIn".

A hiQ Labs usa dados disponíveis publicamente e inteligência artificial para ajudar empresas a identificar potenciais clientes. Os dados do LinkedIn são usados para criar algoritmos capazes de prever os comportamentos dos funcionários, como quando eles deixariam o emprego.

Por: Salvador Rodriguez

Fonte: Reuters (DCI)

Juiz determina que LinkedIn não pode bloquear startup de acessar dados de perfis públicos.

Quarta, 16 de Agosto de 2017 12:05
